

**Trabalho 121****PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE PERIODONTAL DOS EMPREGADOS DE UMA  
INDÚSTRIA PETROQUÍMICA BRASILEIRA****Sandro Artur Buso**; Esp.E-mail: [buso@petrobras.com.br](mailto:buso@petrobras.com.br)**Lilian Santi**; Esp.E-mail: [lilisanti@hotmail.com](mailto:lilisanti@hotmail.com)**Nelzi Schmitt**; Esp.E-mail: [schmitt.nelzi@uol.com.br](mailto:schmitt.nelzi@uol.com.br)**1. INTRODUÇÃO**

Levantamentos epidemiológicos são fundamentais para o estudo de problemas de saúde e para investigação de fatores determinantes destes. Dados extraídos destes estudos possibilitam uma base para auxiliar a escolha de intervenções a serem implementadas em função da condição encontrada.

Em se tratando de saúde do trabalhador, estudos de prevalências que abordem saúde bucal são raros. A inserção da Odontologia do Trabalho na equipe de saúde ocupacional fornece registros para posteriores estudos estatísticos relacionados à saúde bucal do trabalhador. Por este motivo, a criação de um programa de atenção à saúde bucal que aborde a vigilância dos fatores de risco e a promoção de saúde bucal é imprescindível para apoiar o planejamento e a implantação de campanhas e programas de duração permanente direcionados ao trabalhador.



## Trabalho 121

Quanto à saúde periodontal, a detecção precoce, a prevenção e o seu tratamento resultarão em um perfil de trabalhadores mais saudável, do ponto de vista de saúde bucal.

O programa de saúde bucal nesta indústria é gerenciado pelos princípios da Odontologia do Trabalho e tem por objetivo promover saúde de todo o aparelho estomatognático, com evidência na saúde bucal de seus empregados, através de ações preventivas e diagnósticos precoces.

O Projeto Saúde Bucal (SB) Brasil 2003, foi um projeto multicêntrico, proposto e coordenado pelo Ministério da Saúde, realizado por meio de um estudo transversal que proporcionou um dos mais completos diagnósticos da saúde bucal dos brasileiros. Trata-se de uma amostra populacional heterogênea e é uma base de dados importante que pode ser utilizada como referência nos estudos epidemiológicos.

Dados epidemiológicos de saúde bucal do trabalhador são escassos, assim como são praticamente inexistentes esses estudos no Brasil. Por este motivo, registros relacionados a saúde bucal do trabalhador podem ser estratificados com base o Projeto Saúde Bucal (SB) Brasil 2003.

### **2. OBJETIVOS:**

Realizar uma análise comparativa do perfil de saúde periodontal dos empregados de uma Indústria Petroquímica Brasileira com os resultados do SB Brasil 2003, a fim de subsidiar ações de promoção e prevenção em saúde bucal.

Registrar indicadores de saúde bucal dos trabalhadores desta empresa visando posteriores estudos estatísticos sobre doenças prevalentes neste grupo, bem como buscar a



## Trabalho 121

diminuição dos índices de doença periodontal, redução nos índices de placa visível, sangramento gengival e cálculo.

### 3. MATERIAL E MÉTODO:

O presente trabalho foi delineado como estudo transversal comparativo e descritivo, com finalidade de traçar o perfil de saúde periodontal dos trabalhadores de uma indústria petroquímica brasileira, com ênfase no Índice Periodontal Comunitário (CPI) e no Índice de Placa Visível (IPV).

O público-alvo constituiu-se de 1049 empregados, de ambos os sexos, com faixa etária entre 35 a 44 anos, no período de 2011. A pesquisa foi realizada através de consulta em um sistema informatizado de saúde da empresa que permite visualizar o histórico dos exames odontológicos ocupacionais periódicos destes empregados. Foram considerados os seguintes índices para a pesquisa: IPV = positivo, IPV = negativo e CPI = 0 gengiva saudável CPI = 1 gengiva com sangramento (gengivite), CPI = 2 presença de cálculo salivar, CPI = 3 presença de bolsa de 4 a 5 mm e CPI = 4 presença de bolsa de 6 mm ou mais, CPI = X sextante excluído (não apresenta elementos para exame).

A situação quanto ao Índice de Placa Visível (IPV) baseou-se na presença ou ausência de placa visível na superfície dos dentes durante o exame clínico desses indivíduos.

Para estes exames foram utilizados espelho bucal plano e a sonda periodontal milimetrada, preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para este tipo de levantamento epidemiológico.

Para o gerenciamento dos dados, esses foram transferidos para uma planilha em Excel e a descrição dos resultados das variáveis em estudo foi apresentada em tabelas.



## Trabalho 121

Desse modo, utilizou-se o Projeto SB Brasil 2003, como base para estratificação da pesquisa e análise comparativa dos dados.

### 4. RESULTADOS:

De um total de 1049 exames periódicos odontológicos realizados no ano de 2011 obteve-se: 15,7% dos empregados com CPI = 0 6,9%; CPI = 1; 61,9% CPI = 2; 10,8% CPI = 3; 3,9% CPI = 4.

Já para a variável IPV, obteve-se 53,5% de IPV positivo e 46,5% com IPV negativo.

### 5. DISCUSSÃO

A periodontite é o tipo mais comum da doença periodontal e resulta da extensão do processo inflamatório iniciado na gengiva para os tecidos periodontais. O principal fator etiológico da doença periodontal é a placa bacteriana. (CARRANZA, 1979)

De acordo com os resultados apresentados, no momento do exame 56 % dos empregados apresentavam IPV positivo, com presença de placa bacteriana visível por deficiência de higiene. Em 1986, Trevisan *et al.* concluíram em seu estudo sobre técnicas de escovação, que o uso de fio dental associado a escovação usual reduziu em 40% os níveis de placa bacteriana.

A porcentagem de empregados com IPC  $\neq$  0 é de 84,3%, destes cerca de 81,6% (68,8% do total) ainda não desenvolveram a doença periodontal, porém já apresentam sangramento gengival, que é um dos sinais clínicos da gengivite.

Do número total de empregados, 14,7% apresentam doença periodontal instalada, destes 10,8 % apresentam bolsas de 4 a 5 mm e 3,9% bolsas de 6 mm ou mais. Estes exames



## Trabalho 121

foram encaminhados e tiveram como “sugestão de tratamento” avaliação e conduta por periodontista do serviço de saúde especializado que a própria empresa oferece.

O levantamento epidemiológico nacional das condições de saúde bucal da população brasileira ocorrida em 2003, SB Brasil 2003 revelou que o IPC médio na população com idade entre 35 - 44 anos foi de 15,7 % para CPI = 0, 10,22 % CPI = 1, 40,26 % CPI = 2, 7,87 % para CPI = 3 e 2,21 % para CPI = 4.

Pode-se observar que o potencial para doenças gengivais da indústria em questão é maior quando comparado à amostra populacional do Projeto SB Brasil 2003, isso indica que é preciso implementar ações no programa de saúde bucal da empresa direcionadas a prevenção dos agravos das doenças gengivais.

Diante deste panorama, observou-se que apesar da política da empresa manter um programa de saúde bucal para seus empregados, baseado na promoção e prevenção em saúde. É preciso contemplar ações ainda mais educativas e estimulativas sobre cuidados com higiene bucal, na tentativa de reversão dos índices insatisfatórios.

Vale ressaltar que a elaboração de indicadores de saúde bucal do trabalhador fornece registros para posteriores estudos estatísticos sobre doenças prevalentes neste grupo, bem como orientar a sua gestão e a direção de suas ações. Lembrando que, o programa de saúde bucal desta empresa, fundamentado nas informações epidemiológicas, busca mudanças de atitudes dos trabalhadores no tocante cuidados com a saúde bucal.

### 5. CONCLUSÃO:

Conclui-se que o potencial para doenças gengivais da indústria em questão é maior quando comparado a amostra populacional do Projeto SB Brasil 2003. Tal fato indica que é



## Trabalho 121

preciso aprimorar e intensificar ações no programa de saúde bucal da empresa direcionadas a prevenção dos agravos das doenças gengivais, tais como:

- sensibilizar o empregado quanto à importância da sua participação no programa de atenção à saúde bucal e para o autocuidado;
- estimular a higiene bucal, principalmente quanto ao uso do fio dental, que deve se tornar uma prática comum para esta população;
- assegurar maior frequência de escovação dental.

Portanto, a constante melhoria das ações do programa de prevenção e promoção de saúde bucal do trabalhador na empresa é a forma mais eficaz e determinante na prevenção de alterações de tecidos bucais, na redução da necessidade de tratamento de urgência, bem como na diminuição de custos assistenciais, com consequente redução de absenteísmo no trabalho e aumento da produtividade.

## 6. REFERÊNCIAS:

CARRANZA, F. A. **Periodontia clínica de Glickman**. 5. ed. São Paulo: Guanabara, p. 16 – 18, 177, 1979.

PROJETO SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira, 2002-2003 : resultados principais. Brasília: Ed. MS, 2004. 67 p. (Série C. projetos, programas e relatórios).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Levantamentos básicos em saúde bucal**. 4. ed. São Paulo : Editora Santos, 1999.

TREVISAN, E. *et al.* Estudo clínico do comportamento de técnicas de escovação e uso do fio dental: controle da placa dental em jovens de 9 a 11. **Revista da Associação Paulista Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v.40, n.30, p. 234-240, mai./jun. 1986.